



Servidores públicos de São Sebastião somam força aos atos públicos da Greve Geral Nacional

Para os trabalhadores da prefeitura o momento também foi para cobrar melhores salários e condições de trabalho



Os servidores públicos municipais de São Sebastião junto ao Sindserv participaram da Greve Geral Nacional no dia 14 de junho. No Litoral Norte, a concentração teve início às 6h30, em frente ao portão principal da

Petrobras/Transpetro, no Centro da cidade, e reuniu também estudantes, trabalhadores de Caraguatatuba e Ilhabela, petroleiros, comerciários, professores estaduais, entre outras categoriais.

pág. 3

14 DE JUNHO: PROTESTOS E PARALISAÇÕES EM TODO BRASIL

pág. 8



Servidores podem utilizar Kombi em segurança

Diretoria do Sindicato flagrou trabalhadores em veículo sem porta e exigiu providências



pág. 8

Sindicato solicita informações sobre saúde do trabalhador

Para buscar melhorias nas condições de trabalho e garantir a saúde dos servidores públicos, o Sindserv iniciou um levantamento de dados sobre estado-médico dos trabalhadores

que solicitam afastamento por doença. A diretoria do Sindserv afirma que é preocupante o crescente número de servidores públicos afastados para tratamento de saúde.

pág. 6

Empréstimos milionários x Repasse Patronal Faps x servidor público

A diretoria do Sindserv afirma que sempre será favorável ao desenvolvimento da cidade de

São Sebastião, mas não se pode 'fechar os olhos' frente a falta de planejamentos da administração

municipal que refletem em todo o funcionalismo público, bem como em toda a população.

pág. 5

SINDSERV FLAGRA

No mês de junho, a diretoria do Sindserv em conjunto com a Cipa realizou vistorias na base da Guarda Civil Municipal (GCM) e na "Casa da Dengue" para verificar as condições de trabalho oferecidas aos servidores públicos com o objetivo de garantir a segurança dos trabalhadores.

pág. 4



7º Arraiá Sindserv

O Sindicato convida você, trabalhador sindicalizado e sua família, para o nosso Arraiá

27 de julho - Das 16h às 20h

Subsede Bolçucanga - Costa Sul
Endereço: Rua Luziana, 107

Comidas típicas
Brincadeiras
Sorteio de Brindes
Música Boa

Mais informações: (12) 3892.1545 - www.Sindserv.com

pág. 7

Editorial

Amigos e Amigas, Trabalhadores e Trabalhadoras,

não encerramos e não vamos encerrar nossa Campanha Salarial. Ainda tem muita promessa não cumprida e muitos Direitos não reconhecidos!

Campanha Salarial esta que, até o momento representou o total desrespeito e indiferença desta administração com os trabalhadores, funcionários desta Prefeitura. Não podemos esquecer que somos Servidores desta cidade, e não servidores de um prefeito, que acredita que está no caminho certo, atacando, perseguindo e aterrorizando os Trabalhadores, o Nosso Sindicato e seus dirigentes. Se os cabides que o cercam não tem coragem de falar o que é correto, nós falamos: Reajuste real da inflação nos salários e nos Vale Alimentação e Refeição! Melhores condições laborais e fim do Assédio que deprime e adoce os trabalhadores, que sabem o quanto dói no corpo e na alma a falta de condições mínimas de trabalho e de um reajuste decente no seu salário!

Falando em salário, conforme conta da nossa Pauta de Reivindicações de 2019, defendemos o salário mínimo do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) de R\$ 4.214,62, que garantiria atender as necessidades básicas do trabalhador e de sua família, ou seja, moradia digna, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e aposentadoria, Direitos garantidos na nossa Constituição Federal.

Estamos diante de grandes desafios, a nível municipal, passamos recentemente pelo processo de criação da Lei que transforma nosso FAPS em autarquia, que é a garantia de futuro para nós e nossas famílias. Enquanto isso, o Governo Federal discute as regras gerais da

previdência, e não é de hoje, vide a Reforma da previdência de Lula, que entrou em vigor em 2013, comprada com o mensalão, que atacou diretamente os Servidores Públicos, e agora a de Bolsonaro, que não podemos nem chamar de reforma, mas sim

“

A Luta dos Trabalhadores é uma questão de sobrevivência!

o fim da Previdência Social no Brasil.

Aos que acham que esta reforma não chega aqui, aguardem, chegará o prazo para a adequação dos Estados e Municípios as Regras Gerais da Previdência, a tragédia desta reforma recairá sobre todos os trabalhadores!

Portanto, continua o mesmo toma lá dá cá, aqui e lá. Denúncias e escândalos a nível municipal, estadual e federal, com aprovações de medidas esdrúxulas pelos poderes Executivo e Legislativo. O Judiciário também não fica de fora, garantindo o privilégio dos ricos e poderosos. Todos contra o Povo e contra os trabalhadores, os únicos que não podem opinar, mas que, no fim, vão pagar todas as contas!

A PEC do teto, aprovada em 2016, mostrou para que veio. Garantiu o pagamento da dívida pública e dos seus juros absurdos, entregou mais dinheiro do pobre aos bancos e banqueiros, e a situação da saúde, educação e segurança só piorou, contradizendo, mais uma vez as promessas do governo.

A Lei das terceirizações e a Reforma trabalhista de Te-

mer, de 2017, prometiam um aumento dos postos de trabalho, mais uma grande mentira do governo, os dados mostram que passados dois anos de sua aprovação o país está a bancarrota. Desemprego crescente e precarização das relações de trabalho daqueles

que ainda se mantém empregados.

Diante de tudo isso, Camaradas Trabalhadores e Trabalhadoras, só temos uma saída: Ou lutamos ou lutamos! Os Governos e os Patrões estão retirando tudo da Classe Trabalhadora, não nos deixam opção senão usar nosso grande poder, já passou da hora de gritarmos bem alto que não está bom pra gente, que estamos sendo perseguidos no nosso trabalho, que estamos com dificuldades de manter nossa família com condições dignas de vida, com acesso a saúde e educação de qualidade. Com a Força de Trabalho nas nossas mãos, ainda estamos fazendo a nossa parte! Mas quando decidirmos não fazer mais, tudo para! Aí a saída não será mais a das reformas que estão nos matando,

aí a saída para a crise será a distribuição de renda, será o controle operário dos meios de produção, será do Povo o que é do Povo!

Que paguem pela crise aqueles que a criaram! Repúdio a traição das Centrais Sindicais!

A Luta dos Trabalhadores é uma questão de sobrevivência! Só a Luta muda a Vida! Portanto: Lutemos!

Alexandre Lisboa
Vice-presidente
do Sindserv



SINDSERV Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião
Rua José David do Vale, 33 – Centro – São Sebastião – SP – CEP: 11.600-000
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: www.sindserv.com / Email: sind.serv@uol.com.br

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS SERVIDORES PUBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale, nº 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ nº. 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 46 alínea C "usque" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará, conforme data, local e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia: 24/07/2019 – Quarta-feira
Local: Sede Central - Rua José David do Vale, nº 33, Centro
Horário: 1ª Convocação – 17:00 horas
2ª Convocação – 18:00 horas

PAUTA:

1. DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO DA NOVA REDAÇÃO DO REGIMENTO ELEITORAL DA ENTIDADE SINDICAL.

São Sebastião, 15 de Julho de 2019.

Audreli Queli Guatura
AUDREI QUELI GUATURA
PRESIDENTE

Cristiane Maria Leonello Carvalho Silva
CRISTIANE MARIA LEONELLO CARVALHO SILVA
SECRETARIO GERAL

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv)
Rua José David do Vale, nº 33
Centro – São Sebastião/SP
Fone: (12) 3892.1545
E-mail: jornalismo@sindserv.com
As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail:

jornalismo@sindserv.com
Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audreli Queli Guatura (presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (vice-presidente); Cristiane Maria Leonello C. Silva (secretário geral); Patrícia Artuza Cristovão Ferreira (1º secre-

tário); Gileila Simões Santana (2º secretária); Eliete Aparecida dos Santos Freitas (1º tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º tesoureiro)
Suplentes: Rosângela Pereira, Reinaldo de Souza Santos, Zenaide de Almeida B. Baldim, Cláudia Prudente de Siqueira Canhadas, Arley Faulhaber Brusque Pinto Araújo Silva
Conselho Fiscal: Roseli Paturalski Prado, Jehovan Maria de Jesus e Rafael Correa de

Aquino. Suplentes: Alexandre Leal de Assunção.

Conselho Representante: Natanael Antônio dos Santos. Suplentes: João Batista da Silva e Silvio César Damas.

Jornalista: Jessyca Biazini – MTB 73.249/SP

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora
Tiragem: 2.500 exemplares

Servidores públicos de São Sebastião somam força aos atos públicos da Greve Geral Nacional

Para os trabalhadores da prefeitura o momento também foi para cobrar melhores salários e condições de trabalho

Os servidores públicos municipais de São Sebastião junto ao Sindserv participaram da Greve Geral Nacional no dia 14 de junho. No Litoral Norte, a concentração teve início às 6h30, em frente ao portão principal da Petrobras/Transpetro, no Centro da cidade, e reuniu também estudantes, trabalhadores de Caraguatatuba e Ilhabela, petroleiros, comerciantes, professores

estaduais, entre outras categorias.

Cerca de 200 trabalhadores seguiram em passeata pelas principais ruas do Centro munidos de cartazes, faixas e bandeiras. As palavras de ordem defendiam o direito de aposentadoria e o repúdio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 6/19, da Reforma da Previdência Social. As falas ainda reforçaram a bandeira da educação públi-

ca e a luta contra o crescente desemprego.

Durante o ato público, junto ao Comitê do Litoral Norte Contra a Reforma da Previdência e o Fórum dos Sindicatos do Litoral Norte, as categorias ainda fizeram intervenções em frente ao Paço Municipal, ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e na “Praça do Coreto”, onde encerraram o movimento.



Campanha Salarial

Para os servidores públicos de São Sebastião, a Greve Geral também representa a luta por melhoria nos salários e nas condições dos serviços públicos oferecidos à população. Os trabalhadores da prefeitura aprovaram esta ação em assembleia do Sindserv realizada no início de junho.

Em frente ao Paço Municipal no dia 14 de junho, os funcionários públicos aproveitaram para cobrar uma posição da administração do município e que toda a Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial 2019

seja atendida.

Os dirigentes do Sindserv ainda ressaltaram nas falas que o arrocho salarial que o servidor vem sofrendo impacta nas condições de vida, pois “existem muitas perdas salariais acumuladas, inclusive de 2018, quando o reajuste foi zero, além da falta de reposição dos vales Alimentação e Refeição, entre outros direitos”.

De acordo com a diretoria do Sindicato dos Servidores, a categoria segue em Campanha Salarial e convocará assembleia geral para definir os próximos passos do movimento.

Acorda servidor!

Os 3,5% (reposição da inflação 2018), os 5% (reposição das perdas – parcela 2018) e 5% (reposição das perdas – parcela 2019) são direitos garantidos na Constituição e na Lei Orgânica do município. Em outras palavras:

NEM COLOCAMOS NESTA CONTA AUMENTO SALARIAL, É APENAS O QUE É DE DIREITO.

A luta pelos seus direitos não significa ofender o prefeito. Caso não nos pague o dissídio de 2018 e a reposição das perdas que foi promessa de campanha e no primeiro ano de governo, totalizando 13,5%, corremos o grande risco de amargar esse prejuízo para o resto da vida.

Em outras palavras, será uma perda também para os seus familiares que terão direito a pensão do FAPS. Consequentemente, menos poder de compra e com isso sérias dificuldades financeiras. Não aceite o não recebimento dos seus dinheiros.

Calcule a sua perda salarial: Salário = R\$

Salário + 13,5% = R\$ Mensal **Anual + 13°** x 13 meses = R\$ **10 anos**
Total Anual x 10 = R\$

ACORDA SERVIDOR! Quanto mais tempo de ‘casa’ você tem, maior é sua perda salarial. Além das perdas citadas acima, você tem perdas referentes a horas realizadas, mudança de letra, venda de 10% das férias, quinquênio, 6ª parte, 1/3 de férias, 13º salário. Sem contar que carrega essa perda por toda a aposentadoria.

SINDSERV FLAGRA

Sindserv e Cipa realizam vistorias em prédios públicos para garantir a segurança dos trabalhadores no ambiente de trabalho

No mês de junho, a diretoria do Sindserv em conjunto com a Cipa realizou vistorias na base da Guarda Civil Municipal (GCM) e na “Casa da Dengue” para verificar as condições de trabalho oferecidas aos servidores públicos com o objetivo de garantir a segurança dos trabalhadores.

Sem estrutura..

Claramente adaptado, o banheiro público reformado para abrigar a base da Guarda Civil Municipal apresenta mais que pequenas instalações para o que corresponde a demanda do setor da segurança públi-

ca do município. Rachaduras, problemas na rede elétrica, infiltrações e pias e mobiliário quebrados estão na lista dos problemas do local. É nítido por meio das manchas nas paredes que quando chove a água

inunda unidade e que os trabalhadores devem fazer um esforço redobrado para desempenhar as funções neste ambiente. A Cipa está providenciando o relatório e irá dar entrada no processo para que a prefei-

tura tome as devidas providências. A diretoria do Sindserv repudia tamanha falta de responsabilidade e respeito com os funcionários públicos que tem que ser submetidos a trabalhar nestas condições.



Caindo aos pedaços..

Os dirigentes sindicais e cipeiros estiveram na Casa da Dengue que também apresenta grande quantidade de infiltração, humidade, mofo e rachaduras, bem como todo o espaço em péssimo estado de conservação e mobiliário totalmente deteriorado. É visível as diversas telhas quebradas e questões de segurança violadas, como ter o botijão de gás dentro da cozinha e galões de veneno sem identificação. Vidros das janelas quebrados, piso do banheiro afundando, matagal no estacionamento, ferramentas

sem espaço adequado para armazenamento, entre outras questões que constam no relatório da Cipa em processo aberto para cobrar providências da administração municipal.

Outra questão lastimável e que precisa ser resolvida imediatamente é a sala de convivência onde os servidores fazem o intervalo. Além da falta de forro e vidros quebrados, mobiliário em péssimo estado de conservação, sem circulação de ar e que não traz ao trabalhador um espaço adequado e digno.

ATENÇÃO! DENUNCIE!

VOCÊ PODE DENUNCIAR E NÃO PRECISA SE IDENTIFICAR! VIU ALGUMA ARBITRARIEDADE OU VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DOS SERVIDORES? ESTÁ PASSANDO POR ALGUM TIPO DE ASSÉDIO MORAL, FALTA DE CONDIÇÕES DE TRABALHO? ENVIE A DENÚNCIA, FOTOS, VÍDEOS, INFORMAÇÕES PELO SITE WWW.SINDSERV.COM OU PELO **WHATSAPP (12) 99126.1511.**

Empréstimos milionários x Repasse Patronal Faps x servidor público

A diretoria do Sindserv afirma que sempre será favorável ao desenvolvimento da cidade de São Sebastião, mas não se pode ‘fechar os olhos’ frente a falta de planejamento da administração municipal que reflete em todo o funcionalismo público, bem como em toda a população. A falta de pagamento da parte patronal da previdência do servidor público é praticamente um empréstimo feito às custas da aposentadoria do trabalhador. Se não foi repassado ao Faps, para onde foi este dinheiro que agora quer deixar parcelado? O Fundo, que já está com prejuízos milionários, ainda está ‘levando uma mãozada’ da prefeitura mensalmente com a falta do repasse. Para reter este dinheiro não foi preciso perguntar para a Câmara.

Agora, além deste “crédito” que a prefeitura leva buscando parcelar a garantia de futuro do trabalhador, conseguiram aprovar na Câmara no dia 10 de julho empréstimos que somam R\$ 140 milhões. E quem vai pa-

gar essa conta e todos os juros é o contribuinte. Se não fosse a incompetência administrativa com certeza haveria recursos suficientes para investir em obras e projetos de interesse público sem deixar esse grande endividamento da máquina pública para o povo pagar.

A diretoria do Sindserv ainda destaca que foi tornado mais do que público o relatório do Tribunal de Contas do Estado, onde o inchaço da máquina pública foi comprovado com a criação de diversas secretarias, o excesso de cargos comissionados, a farra de horas extras e as baciadas de gratificações. Isso sem contar o que se vê de inúmeras viagens, shows e eventos milionários e gastos que não geram retorno diretamente para o cidadão que necessita de um serviço público de qualidade. Aí vemos quais são as prioridades da administração.

E o empréstimo milionário foi aprovado na Câmara por maioria de



votos sob a alegação de se realizar obras. Agora vai ter o dinheiro, porém precisa ter planejamento para fazer funcionar. Serão mais prédios públicos e aí só falta ter mais terceirizado trabalhando e nada da valorização por meio do concurso público.

O servidor municipal

merece ser valorizado e respeitado. Muitos setores públicos estão sucateados, principalmente escolas e unidades de saúde. O funcionário está com o salário archoado, se apertando para fazer a compra do mês com falta de reposição dos vales, e diversos direitos que estão sendo subtraídos.

A diretoria do Sindserv e todos os trabalhadores veem agora milhões entrarem na conta da prefeitura que vão sair caro para toda a população. Talvez não seria necessário contrair essa dívida se o investimento no povo trabalhador e suas famílias realmente tivessem sido colocados como prioridade.

ESPAÇO DA DIRETORIA

POR CLAUDIA PRUDENTE

Direito é coisa séria e o dever mais sério ainda!



Partindo do princípio que direito e dever competem a mais de um indivíduo, que somos parte de um todo, é importante falar de “corresponsabilidade”, ou seja, responsabilidade partilhada. Entender que tem direito, mas que não é o único. Corresponsabilidade não é presumida, portanto, como parte da comunidade há responsabilidade

individual, pois afeta a si, a terceiros e a comunidade propriamente dita. Para que o direito seja preservado é importante que o dever seja cumprido, ou seja o exercício da cidadania. A cidadania é uma prática diária, é ter consciência das obrigações, participar das decisões e lutar para que o que é justo e correto seja efetivado na prática. Não seja aquele que permite que outros de-

cidam por você e por seus pares, para depois terceirizar a culpa da responsabilidade que lhe compete, no final a escolha é sempre sua.

A cidadania é a expressão máxima da titularização do direito, portanto, o único caminho é a participação e o cumprimento dos deveres de cidadão, para exigir que os direitos sejam mantidos e promessas sejam cumpridas, na sociedade, na família, no trabalho, na política... Na vida!

“Somos responsáveis por aquilo que fazemos, o que não fazemos e o que impedimos de fazer”, Albert Camus.

Sindicato solicita informações sobre saúde do trabalhador

Para buscar melhorias nas condições de trabalho e garantir a saúde dos servidores públicos, o Sindserv iniciou um levantamento de dados sobre o estado médico dos trabalhadores que solicitam afastamento por doença.

A diretoria do Sindserv afirma que é preocupante o crescente número de servidores públicos afastados para tratamento de saúde e é preciso avaliar em que ponto as condições de trabalho podem estar diretamente liga-

das a esta situação. Os dirigentes afirmam que também é preciso avaliar quais medidas e suportes a administração municipal oferece aos trabalhadores para auxiliar na recuperação e para ampará-los durante este período.

Uma das primeiras medidas foi protocolar o Ofício 72/2019 na Unidade de Saúde Ocupacional (USO) e no Departamento de Recursos Humanos (DRH), em junho, para saber quantos servidores estão afastados para tra-

tamentos de saúde e quais áreas médicas se enquadram as enfermidades.

Para os dirigentes do Sindserv é imprescindível que a prefeitura compreenda a responsabilidade com a saúde emocional e física do trabalhador, garantindo um ambiente de trabalho adequado e recursos necessários para a função dos profissionais, uma chefia competente e capacitada para gerir as equipes, bem como total amparo em caso de enfermidade.



Falta de transparência

A diretoria do Sindserv repudia a postura da administração municipal de não responder as solicitações de informação realizadas

pelo Sindicato. O princípio da transparência da gestão pública deve garantir que a população tenha acesso aos dados do município e

diversos ofícios da entidade sindical estão se acumulando sem devolutiva da prefeitura. Diante disso, os dirigentes adotaram o

procedimento de protocolar os documentos através de processo na Lei de Acesso a Informação para garantir que os trabalhadores

tenham, por meio do órgão representativo de classe, os dados que precisam para seguir na luta por direitos.

ESPAÇO DA DIRETORIA

POR ROSELI PATURALSKI PRADO

Pela eficiência e excelência na gestão do patrimônio do nosso Sindicato



Atendendo à política de transparência de nossa Diretoria, como conselheira fiscal, venho prestar contas sobre a situação financeira do nosso patrimônio, visto que em junho foi o mês da nossa Assembleia de Prestação de Contas, realizada na última semana do mês e com planilhas aprovadas por unanimidade.

Podemos afirmar que a saúde financeira do nosso Sindicato se encontra num patamar estável, com as contas saneadas e totalmente em dia. E ainda fecha o ano com um saldo positivo final do mês de dezembro de 2018.

Todo os detalhamentos dos gastos estão expostos em nossa sede central e à disposição dos companheiros que desejem se inteirar da destinação da nossa contribuição. Devido ao baixo índice de comparecimento dos nossos associados na assembleia, devemos lembrar que a participação de todos é muito importante e as sugestões e novas propostas, agregam valor ao nosso trabalho de mobilização.

Como sabemos, nossa Casa Sindical conta com três sedes e um sítio para administrar. O total de recursos arrecadados devem ser ajustados anualmente de maneira a suprir todos os gastos, seja de manutenção ou funcionamento dos mesmos, de forma adequada e suficiente. Os gastos se dividem em várias modalidades, de acordo com o seu emprego, relatando o que se segue.

No setor de infraestrutura, contamos com 9 funcionários, 2 estagiários e 7 prestadores de serviço, totalizando 18 colaboradores. Isto corresponde a um gasto com o pessoal, que envolvem não só o salário mas também o pagamento do todas as obrigações trabalhistas decorrentes.

Para que possam exercer suas funções, temos o material de expediente que envolve todo o material de escritório, passando pela Internet, telefonia e xerox. O funcionamento dos prédios demanda os serviços de funcionamento como Sabesp, Bandeirante, os provedores e serviço de alarmes. O veículo requer manutenção, combustível, licenciamento e lavagem, além do seguro.

O funcionamento da copa e cozinha abarca não só o consumo diário,

mas também os cafés da manhã mensais dos servidores e aposentados, os lanches das plenárias e reuniões. Isso envolve também o material de limpeza e outros insumos básicos de higiene e alimentação.

No setor técnico, contamos com o Jurídico composto por três advogados e uma estagiária. Também contratamos outros profissionais de suporte como contador, programador e diagramador. Devido à reforma da subsede em Boiçucanga, foram contratados um engenheiro, um pedreiro, um marceneiro e um eletricista. A obra já se encontra totalmente quitada.

No setor de prestação de serviços, temos os convênios e subsídios a serem mantidos. Nas despesas e taxas, temos custas processuais, Correios, taxas, emissões, cópias, cartório, tarifas bancárias e de lixo. Os encargos se referem ao FGTS, GPS, PIS e DARFs.

O aspecto físico também demanda cuidados e gastos que envolvem não só a manutenção do Sítio, mas investimentos como: tintas, extintores, dedetização, filtros e outros materiais para a conservação dos prédios, além de todo o mobiliário e sua reposição.

Ainda temos o setor de comunicação que procedem às publicações, impressões, editais, faixas, banners, serviço de rádio e do jornal. O setor de eventos se volta às mobilizações da categoria, paralizações, festa de aposentados e servidores, confraternizações, transporte e logística dos movimentos. Finalmente e muito importante, no setor de base, nossa associação à Unidos para Lutar e Departamentos Intersindicais que muito tem fortalecido a nossa luta.

Após a exposição de toda essa demanda a ser cumprida diariamente e levando-se em conta a situação de recessão econômica que nosso país atravessa, parabeno toda a Diretoria em nome da nossa Presidente Audrey. Também destaco o excelente trabalho desenvolvido pelo nosso gerente financeiro, Willian Eduardo na contabilização e controle das nossas planilhas de gastos e seu acompanhamento.

E a todos os integrantes do nosso Sindicato, agradeço o empenho, pois somos muito mais que uma equipe de trabalho, nós somos a Família Sindserv e estamos esperando por você, companheiro. Venha fazer parte dessa luta.

Nos vemos nas assembleias. Grande abraço!

Convidamos os servidores sindicalizados para se divertir no 7º Arraiá do Sindserv

Comidas típicas, sor-teios e música boa para garantir a alegria dos trabalhadores sindicalizados e dos dependentes no 7º Arraiá do Sindserv, que é realizado em Boiçucanga, na Costa Sul de São Sebastião, no dia 27 de julho (sábado), das 16h às 20h. Os servidores vão poder se divertir em um ambiente agradável e concorrer a diversos prêmios. As crianças ainda podem ganhar brinquedos nos jogos “pescaria” e “boca do palhaço”.

O Sindserv está preparando também vários pratos típicos, como cachorro-quente, milho verde, bolo de milho, de fubá, entre outras

delícias. Nos últimos anos, centenas de servidores e familiares puderam aproveitar o Arraiá do Sindserv que já é tradição na Costa Sul da cidade. E desde 2018, os convidados tem mais conforto, pois a Subsede de Boiçucanga foi ampliada e conta com um amplo salão de eventos.

“Estamos felizes em poder proporcionar aos servidores momentos de lazer, repleto de companheirismo e união. Tudo é organizado com muito carinho para que o sindicalizado e seus dependentes possam aproveitar a festa da melhor forma possível”, afirma Audrei Guatura, presidente do Sindserv.



ATENÇÃO TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO

O SINDSERV RECONHECE A NECESSIDADE DE ESCUTAR E AGIR EM PROL DA CATEGORIA, POR ISSO VENHA FAZER PARTE DA NOSSA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO!

É FUNDAMENTAL ATUARMOS JUNTOS!

PARTICIPE, SUA COLABORAÇÃO É NOSSA FORÇA!

PREENCHA O FORMULÁRIO DE INTERESSE NO SITE WWW.SINDSERV.COM OU LIGUE (12) 3892.1545 E INFORME O NOME, MATRÍCULA E TELEFONE QUE A DIRETORIA DO SINDSERV ENTRA EM CONTATO COM VOCÊ.



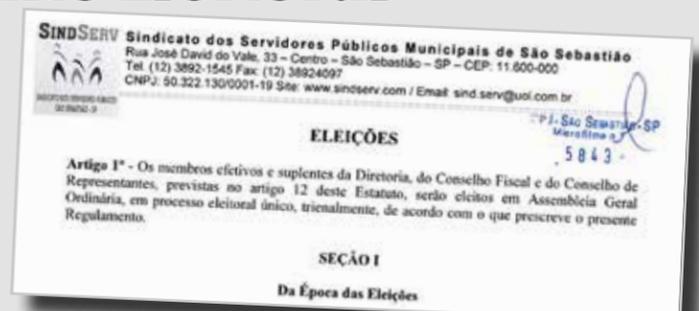
Sindicato convoca Assembleia Geral para deliberar sobre Regimento Eleitoral

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) convoca toda a categoria para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no

dia 24 de julho de 2019 (quarta-feira), na sede central da entidade.

Com primeira chamada às 17h e segunda às 18h, a assembleia é para discussão e deliberação

da nova redação do regimento eleitoral da entidade sindical. A diretoria do Sindserv destaca que é de extrema importância a participação dos servidores sindicalizados.



14 DE JUNHO: PROTESTOS E PARALISAÇÕES EM TODO BRASIL

O dia 14 de junho foi marcado por nova jornada de luta contra o projeto de Reforma da Previdência, incorporando a pauta da educação, que se levanta desde 15 de maio, contra os cortes.

Segundo o site Movimento Revista, houve boa adesão no ABC e em polos industriais como Camaçari e Caxias, entre outros locais. Entre os petroleiros, mais de uma dezena de refinarias paralisou sua produção por 24 horas. Houve piquetes e protestos em

vias, organizados por movimentos rurais e urbanos. Nos serviços, bancários tiveram paralisações em estados importantes.

Contabilizaram-se mais de 200 cidades com algum tipo de protesto. O setor mais dinâmico foi a educação em seu conjunto, seguida da categoria metroviária, que bancou a paralisação dos serviços de metrô e trens em cidades estratégicas como São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Recife e região metropolitana de Porto Alegre.

A luta precisa seguir. Em primeiro lugar contra os ataques, como os cortes na educação e, ainda que aprovadas, até mesmo contra a reforma trabalhista e a reforma da previdência, que mantém o aumento da idade mínima e do tempo de contribuição, a ampliação da alíquota nos estados e inclui categorias fundamentais como professores e parte dos trabalhadores da segurança. É hora de continuarmos a luta e ampliarmos o movimento e a mobilização dos trabalhadores.



Na surdina, comissão de senadores aprova Lei para demitir servidores públicos concursados

Enquanto as atenções estavam na Câmara, foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado o Projeto de Lei para demitir servidores concursados. A medida ainda vai à plenário. O projeto inclui cláusulas para promover perseguição sindical e política.

Os servidores públicos concursados adquirem estabilidade após três anos de serviço e avaliações periódicas de desempenho. A

partir desse ponto, só podem ser demitidos por decisão judicial ou processo administrativo disciplinar, porém a CAS aprovou no dia 10 de junho o PL que regulamenta a demissão de servidores públicos concursados e estáveis por insuficiência e desempenho no trabalho.

O portal Infomoney divulgou também que o PLS 116/2017-Complementar ainda passaria por outras comissões, porém um re-

querimento de urgência apresentado pela relatora da matéria pode levar o projeto diretamente para o Plenário.

O Projeto de Lei propõe avaliação anual de desempenho dos servidores, compreendendo o período entre 1º de maio de um ano e 30 de abril do ano seguinte. Caso o PL seja aprovado em plenário, uma comissão formada por três pessoas será responsável pela avaliação (chefia imediata, servidor estável

escolhido pelo RH e um colega lotado na mesma unidade).

O site Geledes destaca que demitindo servidores o governo pretende aumentar a terceirização, a exploração e ainda garantir uma maior sobra de recursos para entregar aos donos da dívida pública e com isso o PL acaba com a estabilidade e joga no lixo cláusulas constitucionais.

Com a aprovação da re-

forma da previdência em primeiro turno na Câmara e a enxurrada de ataques que o Senado prepara é preciso organizar a continuidade da luta contra os ataques do governo. Para que essa luta seja efetiva e não esbarre nos imensos limites da estratégia puramente institucional e de pressão de alguns partidos é preciso que os trabalhadores tomem em suas mãos a luta em defesa de seus empregos e direitos.

Após cobrança do Sindserv e da Cipa, servidores podem utilizar Kombi em segurança



Servidores podem utilizar Kombi em segurança

Diretoria do Sindicato flagrou trabalhadores em veículo sem porta e exigiu providências

Chamada na edição de junho do Alerta Servidor de “Kombi Helicóptero”, o veículo da prefeitura recebeu manutenção após cobrança do Sindserv e da Cipa. Durante visita aos setores, a diretoria do Sindicato flagrou o carro sem portas na rodovia; com quatro servidores em um só banco, além de gente em pé e se segurando na abertura. Os dirigentes fizeram a vistoria e exigiram que a administração municipal tomasse medidas urgentes.

“É um tremendo desrespeito e descaso com

os trabalhadores. Agora o veículo foi consertado, mas é a obrigação da prefeitura dar condições de trabalho. Não precisava deixar chegar a este ponto e colocar a vida dos servidores em risco”, afirmam os dirigentes sindicais.

“Quando falamos em valorização, principalmente temos que ter condições de trabalho. Precariedade, além de riscos físicos, ainda pode trazer problemas à saúde mental do trabalhador - entre outras doenças - e desmotivação”, destaca a diretoria.